



A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, por meio do Departamento de Direitos Humanos e da Seção de Políticas para as Mulheres, realizou durante o mês de agosto uma série de ações de conscientização e orientação sobre a prevenção e o enfrentamento à violência contra a mulher.

As atividades integraram a programação do “Agosto Lilás” e foram realizadas em diferentes espaços do município, incluindo Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e instituições de ensino. Os encontros reuniram mulheres, famílias, profissionais e integrantes da comunidade para dialogar sobre prevenção, direitos e formas de enfrentamento às diferentes situações de violência.

Mais do que abordar a violência, as ações buscaram ampliar o acesso à informação e criar espaços de escuta e orientação, aproximando as políticas públicas das mulheres e das comunidades onde vivem.

Entre os temas discutidos estiveram as diferentes formas de violência previstas na Lei Maria da Penha, como violência física, psicológica, sexual, patrimonial, moral e vicária. Também foram abordadas situações que muitas vezes passam despercebidas ou são naturalizadas no cotidiano, além de sinais de alerta, direitos e formas de buscar ajuda.

Para a secretária municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, Gisele Santucci, levar a informação para diferentes territórios é fundamental para fortalecer a prevenção e facilitar o acesso das mulheres à rede de proteção.

“O Agosto Lilás é um momento importante para ampliar o diálogo e levar informação para mais perto das mulheres e das comunidades. Muitas vezes, a mulher vivencia uma situação de violência e não sabe que aquilo também é uma forma de violência, quais são os seus direitos ou onde procurar ajuda. Por isso, nosso trabalho é justamente aproximar as políticas públicas da população, fortalecer a rede de proteção e mostrar que nenhuma mulher precisa enfrentar uma situação de violência sozinha”.

Gisele também destacou que o enfrentamento à violência contra a mulher deve ser uma ação permanente. “As ações do Agosto Lilás terminam no calendário, mas o nosso trabalho continua durante todo o ano. A prevenção precisa ser permanente e envolver toda a sociedade. Precisamos fortalecer uma cultura de respeito, igualdade e proteção, para que as mulheres tenham cada vez mais acesso à informação, acolhimento e aos serviços que podem ajudá-las”.

O trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania integra uma política permanente voltada às mulheres, com ações de orientação, prevenção e fortalecimento da articulação entre os diferentes serviços da rede de proteção.

A mensagem reforçada durante as atividades é de que nenhuma mulher deve enfrentar uma situação de violência sozinha. A informação é uma das principais ferramentas de prevenção e pode ser fundamental para que a vítima reconheça a situação, conheça seus direitos e procure ajuda.

Mulheres que estejam passando por situações de violência podem procurar os serviços da rede municipal de proteção:

- CREAS I

Rua 13 de Maio, nº 1.732 – Centro

(16) 3307-7709 / (16) 98849-2964

- CREAS II

Rua Rotary Club, nº 750 – Vila Celina

(16) 98849-1084

- DDM – Delegacia de Defesa da Mulher

Rua São Sebastião, nº 1.453 – Parque Santa Mônica

(16) 3374-1345

- Outros canais de apoio

Ligue 180 – Central de Atendimento à Mulher

Ligue 190 – Polícia Militar

Ligue 153 – Guarda Municipal.

{gallery}setembro_2026/AgostoLilas{/gallery}

(08/09/2026)